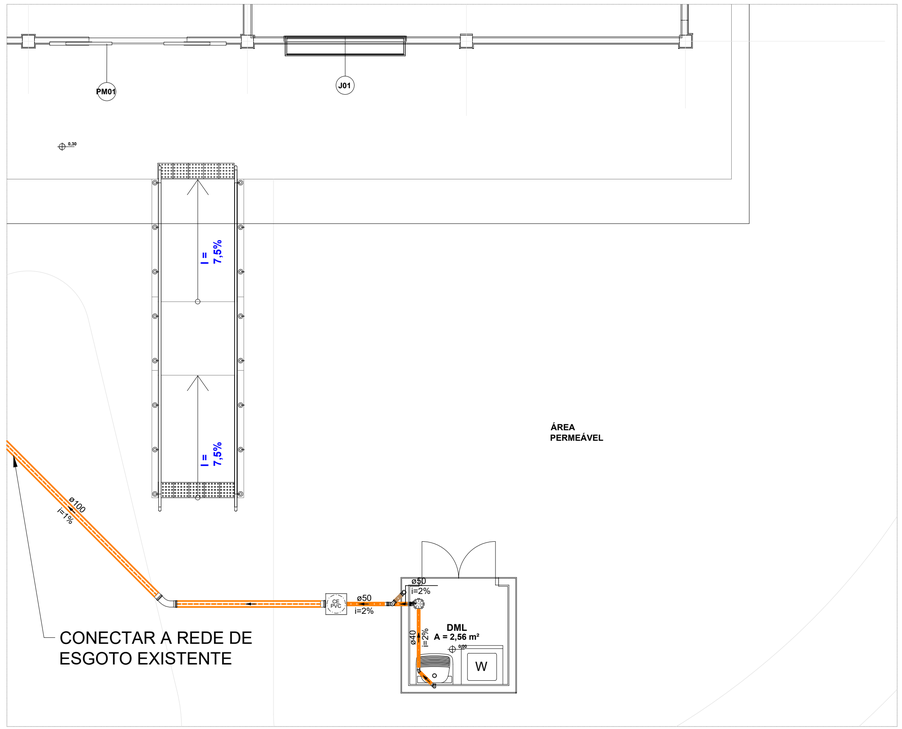
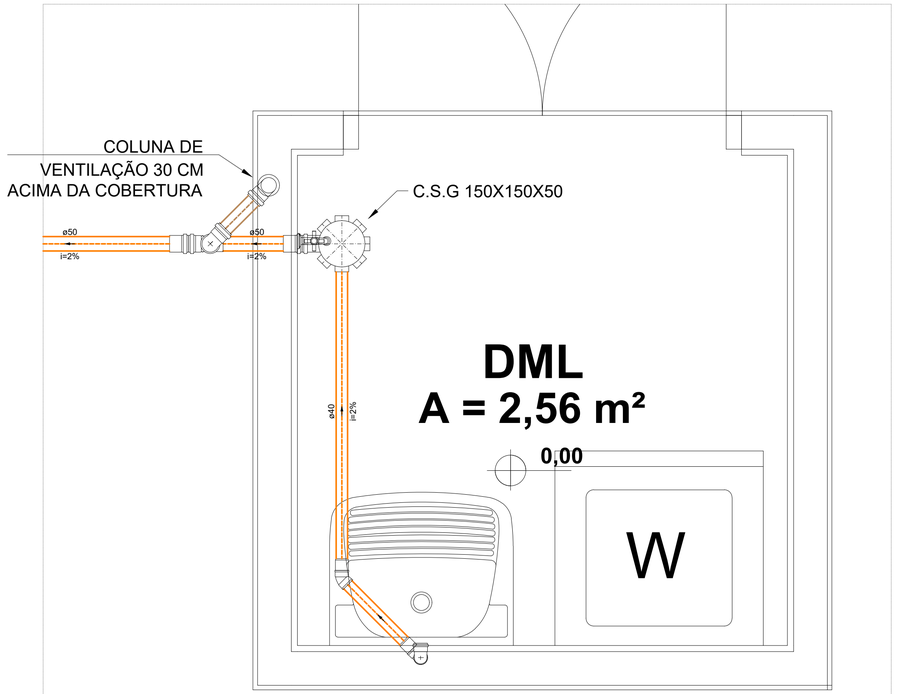


ÁREA DE INTERVENÇÃO - ESGOTO - DML
ESCALA 1:50

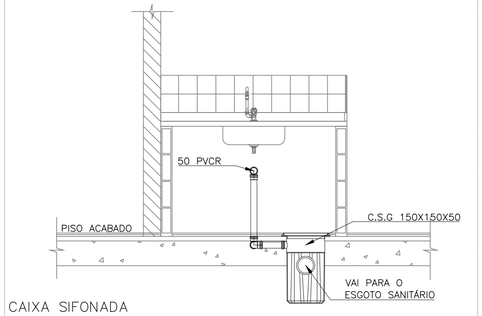


DETALHAMENTO - ESGOTO -DML
Escala 1:25

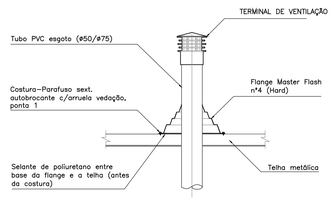
SIMBOLOGIA E LEGENDA	
	CAIXA DE INSPEÇÃO DO PLUVIAL EM ALVENARIA, COM TAMPA DE CONCRETO CEGA OU COM GRELHA, MEDINDO 60 X 60 cm
CE	CAIXA DE INSPEÇÃO DE ESGOTO EM ALVENARIA, COM TAMPA DE CONCRETO CEGA, MEDINDO 60 X 60 cm
	C.S.G – CAIXA SIFONADA COM GRELHA EM PVCø150x150x50mm
	C.S.G – CAIXA SIFONADA COM GRELHA EM PVCø100x150x50mm
	RALO SECO COM GRELHA EM PVCø100x40mm
	C.G – CAIXA DE GORDURA EM PVCø250x230x75mm
	CONEXÕES EM PVC ESGOTO, DIÂMETRO CONFORME PROJETO
LEGENDA – TUBULAÇÕES	
	TUBULAÇÃO DE PVC PARA ESGOTO CLOACAL
	TUBULAÇÃO DE PVC PARA VENTILAÇÃO
	TUBULAÇÃO DE PVC PARA PLUVIAL
	TUBULAÇÃO EXISTENTE

SISTEMA_ESGOTO:
1-TODAS AS BITOLAS ESTÃO EM MILÍMETROS EXCETO AONDE INDICADO;
2-TUBOS E CONEXÕES DE ESGOTO E VENTILAÇÃO DEVERÃO SER EM PVC RÍGIDO SOLDÁVEL, CONFORME NBR 5688.
3-TUBOS E CONEXÕES DO PLUVIAL DEVERÃO SER EM PVC RÍGIDO TIPO REFORÇADO CLASSE R, CONFORME NBR 5688.
4-DECLIVIDADE MÍNIMA PARA TUBULAÇÕES:
- Ø<=75mm - i=2%
- Ø>75mm - i=1%
5 - A CONEXÃO DO RAMAL DE VENTILAÇÃO SECUNDÁRIA À COLUNA DE VENTILAÇÃO DEVE SER FEITA A PELO MENOS 0,15m ACIMA DO NÍVEL DE TRANSBORDAMENTO DA ÁGUA DO MAIS ELEVADO E APARELHO SANITÁRIO
6 - TODA TUBULAÇÃO NOVA OU MODIFICADA DEVERÁ SER SUBMETIDA A TESTES CONFORME NBR 8160. VER PROCEDIMENTO DA NORMA.
7-TODAS AS INFLEXÕES DEVEM SER REALIZADAS COM CONEXÕES APROPRIADAS.
8-TODAS AS CONEXÕES DEVERÃO SER INDUSTRIALIZADAS, NÃO SENDO PERMITIDAS CONEXÕES REALIZADAS NA OBRA;
9-TODAS AS TUBULAÇÕES APARENTES DEVERÃO SER FIXADAS POR SUPORTES METÁLICOS COM ESPAÇAMENTOS
TAIS QUE PERMITAM BOA RIGIDEZ DAS MESMAS, SEMPRE REFORÇANDO A FIXAÇÃO NOS PONTOS DE INFLEXÃO (DESVIO) DAS TUBULAÇÕES;
10-AS CONEXÕES DEVERÃO SER EXECUTADAS COM JUNTA SOLDÁVEL OU JUNTA ELÁSTICA.
JUNTA SOLDÁVEL: REALIZANDO A LIMPEZA ANTES DA APLICAÇÃO DE UMA CAMADA FINA E UNIFORME DO ADESIVO PLÁSTICO PVC. JUNTA ELÁSTICA: REALIZAR A LIMPEZA DA PONTA E BOLSA E ENCAIXAR CORRETAMENTE O ANEL DE VEDAÇÃO E APLICAR A PASTA LUBRIFICANTE NO ANEL DE VEDAÇÃO PARA UNIÃO.
11-PARA O SISTEMA DE DRENO DE AR CONDICIONADO UTILIZAR TUBOS E CONEXÕES EM PVC MARRON CL.15 PREVER ISOLAMENTO TERMICO NAS TUBULAÇÕES DE DRENO DE AR CONDICIONADO COM TUBOS DE ESPUMA ELASTOMÉRICA FLEXÍVEL, EM TUBOS SITUADOS NO ENTREFORRO E EM SHAFTS, E COM MÍNIMO DE 2% DE INCLINAÇÃO.

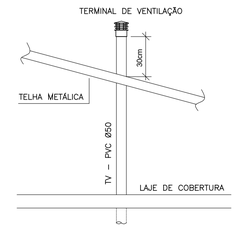
SIMBOLOGIA E LEGENDA COLUNAS		
C-XX / <ø - mm> (Coluna - Numero; Diâmetro - Unidade)	**CV**	**VENTILAÇÃO**
	CV-EX	**VENTILAÇÃO EXIST.**
	TQ	**TUBO DE QUEDA**
	TQ-EX	**TUBO DE QUEDA EXIST.**
	AP	**ÁGUAS PLUVIAIS**
	AP-EX	**ÁGUAS PLUVIAIS EXIST**



CAIXA SIFONADA
ESCALA: S/E



DET. – VEDAÇÃO TUBO VENTILAÇÃO x TELHA
SEM ESCALA



DET. TERMINAL DE VENTILAÇÃO
SEM ESCALA

CARIMBO

REVISÕES

Nº	DATA	DESCRIÇÃO	ASSINATURA
R06	MAR/2024	MUDANÇA DE LAYOUT	ENG. FÁBIO ARAÚJO
R05	JAN/2024	REVISÃO	ENG. FÁBIO ARAÚJO

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
DEPARTAMENTO REGIONAL
SANTA CATARINA
Rua Felipe Schmidt, 785 - Centro - Florianópolis
CEP 88.010-002 - Fone: (48) 3251-4800
sesc-sc@sesc-sc.com.br

Projeto
HIDROSSANITÁRIO

Local: SESC LER – TIJUCAS
End: Rua João Policarpo Pacheco - Tijucas - SC
Obra: PRÉDIO PRINCIPAL
Conteúdo: PROJETO HIDROSSANITÁRIO
DETALHAMENTO – SANITÁRIO – DML

Proprietário: SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
Responsável Técnico: ENG. PAULO LOECK
CREA RS: 35.534
Carimbo e Assinatura
Carimbo e Assinatura

Autor do Projeto
ENG. PAULO LOECK
CREA RS: 35.534
Assinatura

Prancha nº: HID_04/05

Co-Autor do Projeto
ENG. CARLOS
CREA RJ: 2022100496
Total

Arquivo	Desenho	Escala	Data
AP05_SESC SC_TIJUCAS_PRINCIPAL_HID_R06.dwg		INDICADA	JAN/2024